



POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: OS ASPECTOS SOCIAIS E RACIAIS DO CUIDADO EM SAÚDE NA APS

Jéssica Caroline Correia Lopes
Enfermeira, Especialista em Saúde da Família e Comunidade e
Técnica da Saúde da População Negra SESAB



ASPECTOS A SEREM ABORDADOS:



- Racismo como determinante social em saúde
- Saúde da População Negra
- Política de Saúde da População Negra
- Aspectos sociais e raciais do cuidado a população em situação de rua



CONCEITO DE RACISMO



- É uma **forma sistemática de discriminação** que tem a raça como fundamento e que se manifesta por meio de **práticas conscientes ou inconscientes** que culminam em **desvantagens ou privilégios para indivíduos**, a depender do grupo racial ao qual pertencem.
- O **racismo estrutural** se manifesta em decorrência da própria estrutura social, ou seja, do modo “normal” com que se constituem as **relações políticas, econômicas, jurídicas e até familiares**.

(ALMEIDA, 2019).

- O racismo institucional, corresponde a formas organizativas, políticas, práticas e normas que **resultam em tratamentos e resultados desiguais**.
- Equivaleria a ações e políticas institucionais **capazes de produzir e/ou manter a vulnerabilidade de indivíduos** e grupos sociais vitimados pelo racismo.

WERNECK, 2016

- As manifestações do racismo nas instituições são verificadas por meio de normas, práticas e comportamentos discriminatórios naturalizados no cotidiano de trabalho resultantes da ignorância, da falta de atenção, do preconceito ou de estereótipos racistas.
- Em qualquer situação, o racismo institucional restringe o acesso das pessoas, de grupos raciais ou étnicos discriminados aos benefícios gerados pelo Estado e pelas instituições/ organizações que o representam.

WERNECK, 2016

RACISMO INSTITUCIONAL NA SAÚDE



NÃO IDENTIFICAÇÃO E PROMOÇÃO DE CUIDADO PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO TERRITÓRIO ADSCRITO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

NORMAS E REGRAS INSTITUCIONAIS QUE DESCONSIDERAM A DETERMINAÇÃO SOCIAL DE GRUPOS ESPECÍFICOS, PROMOVEDO BARREIRAS DE ACESSO AOS SERVIÇOS

AUSÊNCIA DE QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE RACISMO E SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA

AUSÊNCIA DE INDICADORES SOCIAIS E SUBNOTIFICAÇÃO DO QUESITO RAÇA/COR NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES E NO SUS

NÃO APLICABILIDADE E NEGAÇÃO DA POLÍTICA DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA

INVISIBILIDADE DAS DOENÇAS PREVALENTES NA POPULAÇÃO NEGRA

WERNECK, 2016



DIMENSÃO PROGRAMÁTICA DO RACISMO INSTITUCIONAL



- Dificuldade em reconhecer o problema como um dos determinantes das iniquidades no processo saúde-doença-cuidado e morte;
- falta de investimentos em ações e programas específicos de identificação de práticas discriminatórias;
- dificuldade na adoção de mecanismos e estratégias de não discriminação, enfrentamento e prevenção do racismo;
- ausência de informação adequada sobre o tema;
- falta de investimentos na formação específica de profissionais;
- dificuldade em priorizar e implementar mecanismos e estratégias de redução das disparidades e promoção da equidade.



RACISMO COMO DETERMINANTE SOCIAL EM SAÚDE



- As causas de doenças e desigualdades em saúde derivam, principalmente, de fatores como: condições em que a pessoa nasce; trajetórias familiares e individuais; desigualdades de raça, etnia, gênero, sexo e idade; local e condições de vida e moradia; condições de trabalho, emprego e renda; acesso à informação e aos bens e serviços.
- As questões socioeconômicas, raciais e de gênero estão associadas às iniquidades em saúde.
- A população negra ainda apresenta altas taxas de morbi-mortalidade em todas as faixas etárias, quando comparadas com a população geral.



RACISMO COMO DETERMINANTE SOCIAL EM SAÚDE



- A III Conferência Mundial contra o Racismo, Xenofobia e Intolerâncias Correlatas, convocada pela Organização das Nações Unidas no ano de 2001, em Durban, na África do Sul, teve elaboração de documento final apontando o racismo como um importante fator de produção de iniquidades em saúde a que estão expostas as populações africanas e afrodescendentes.
- Os Estados da diáspora africana, a necessidade de tomar medidas para a redução das iniquidades que os atingem que terão consequências também na saúde.



EQUIDADE EM SAÚDE



- O conceito de equidade é apontado pela Organização Panamericana de Saúde (OPAS), como um “princípio básico para o desenvolvimento humano e a justiça social” (Viana e col. 2001, p. 16).
- O princípio da equidade é baseado na ideia de justiça e reconhece que as desigualdades entre indivíduos e grupos demandam abordagens diversificadas como condição para a redução das diferenças existentes.
- Autores evidenciam que no campo da saúde relaciona-se tradicionalmente à redução das desigualdades.



EQUIDADE EM SAÚDE



- É imperativo ético para a promoção dos direitos humanos, incluindo o direito humano à saúde, bem como para a consecução do desenvolvimento com equidade, considerar os determinantes sociais como conjunto complexo e inter-relacionado de fatores. Para ser resolutivo no trato com os determinantes sociais é necessário respostas também complexas, multissetoriais.



SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA



- PROCESSO HISTÓRICO DE RACISMO E DESIGUALDADES NO BRASIL
- PARTICIPAÇÃO EXPRESSIVA DA POPULAÇÃO NEGRA NO CONJUNTO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

56 % DA POPULAÇÃO BRASILEIRA É NEGRA(PRETOS E PARDOS), SEGUNDO IBGE.

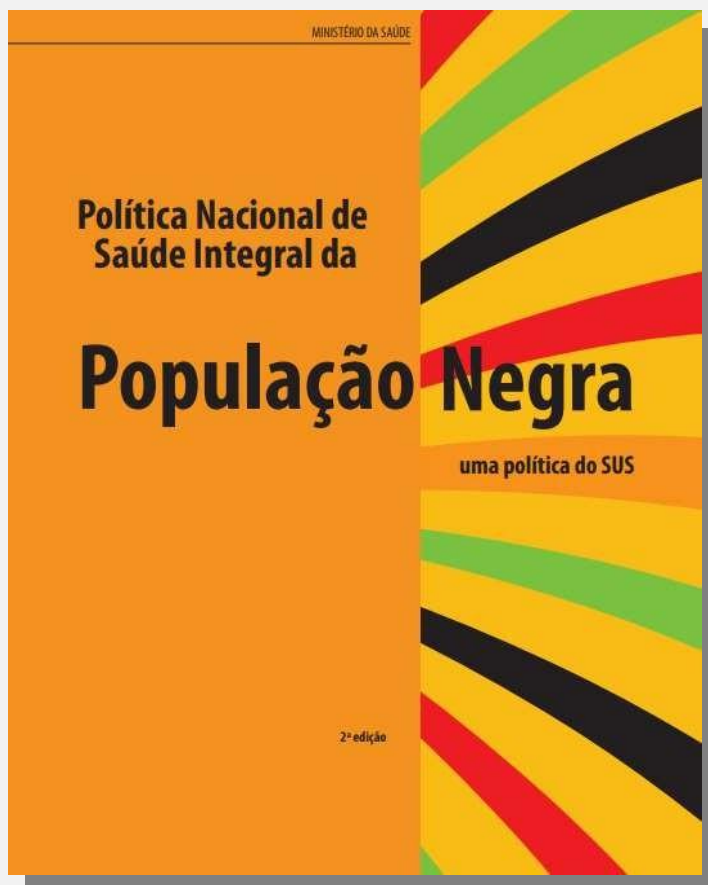
- PRESENÇA MAJORITÁRIA ENTRE OS USUÁRIOS DO SISTEMA DE SAÚDE BRASILEIRO – SUS

EM 2008, A POPULAÇÃO NEGRA REPRESENTOU 67% DO TOTAL DE ATENDIMENTOS NO SUS.
IPEA, 2008

- PIORES INDICADORES SOCIAIS E DE SAÚDE, SEGUNDO RAÇA/COR
- NECESSIDADE DE CONSOLIDAÇÃO DO COMPROMISSO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE COM A UNIVERSALIDADE, INTEGRALIDADE E EQUIDADE

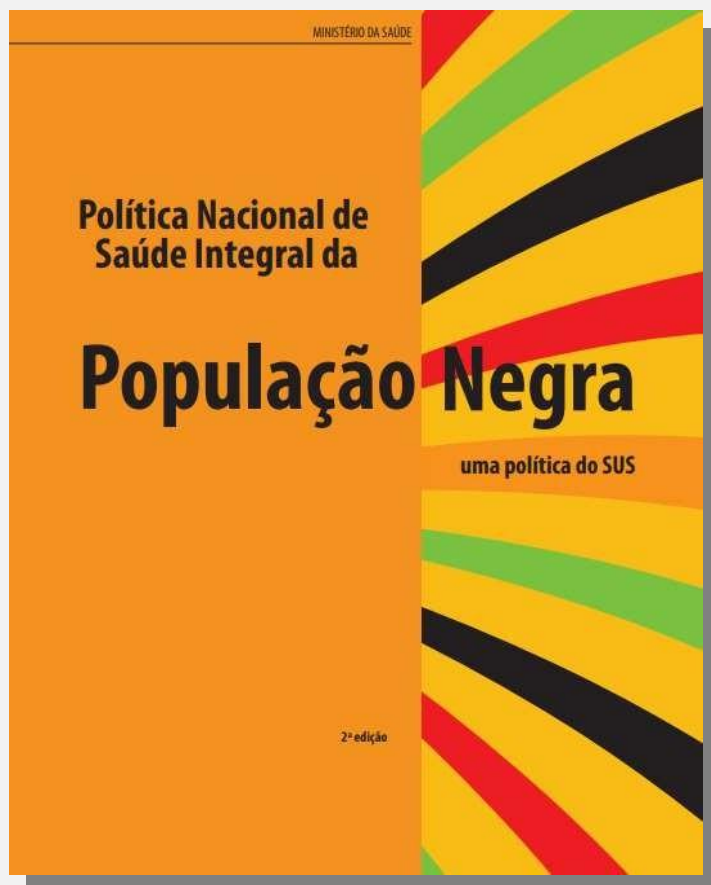


POLÍTICA DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA



- A Política Nacional de Saúde Integral da População Negra – Portaria MS nº 992 de 2009, define os princípios, a marca, os objetivos, as diretrizes, as estratégias e as responsabilidades de gestão voltados para a melhoria das condições de saúde desse segmento da população.
- Inclui ações de cuidado, atenção, promoção à saúde e prevenção de doenças, bem como de gestão participativa, participação popular e controle social, produção de conhecimento, formação e educação permanente para trabalhadores de saúde, visando à promoção da equidade em saúde da população negra

POLÍTICA DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA



Marca

- Reconhecimento do racismo, das desigualdades étnico-raciais e do racismo institucional como determinantes sociais das condições de saúde, com vistas à promoção da equidade em saúde.

POLÍTICA DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA

80,02% DA POPULAÇÃO BAIANA SE AUTODECLARA NEGRA. PNADc IBGE, 2022

A Política Estadual de Atenção Integral à Saúde da População Negra – Decreto Estadual nº 14.720 de 2013, tem por finalidade estabelecer princípios, diretrizes e ações de promoção, proteção e recuperação da saúde da população negra.

OBJETIVOS DA PEAISPN

- Promover a saúde integral da população negra, priorizando a redução das desigualdades étnico-raciais, a prevenção e o combate ao racismo e à discriminação nas instituições e nos serviços do SUS;
- Garantir e ampliar o acesso da população negra residente em áreas urbanas, em particular nas regiões periféricas dos grandes centros e em situação de rua, às ações e aos serviços de saúde;



TelessaúdeBA



Fundação Estadual Saúde da Família



SECRETARIA
DA SAÚDE

QUESITO RAÇA/COR



Portaria Ministerial nº 344 de 2017 do Ministério da Saúde

- Dispõe sobre o preenchimento do quesito raça/cor nos formulários dos Sistemas de Informação em Saúde;
- A coleta do quesito cor e o preenchimento do campo denominado raça/cor serão **obrigatórios aos profissionais atuantes nos serviços de saúde**, de forma a respeitar o critério de **autodeclaração do usuário** de saúde, dentro dos padrões utilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

ASPECTOS SOCIAIS E RACIAIS DO CUIDADO A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA



- Na Bahia, cerca de 93% da população em situação de rua se autodeclara negra (pretos e pardos). ()
- 81,83% da população em situação de rua são pessoas do sexo masculino.
- Na Bahia, no ano de 2024, foram identificadas cerca de 15 mil pessoas em situação de rua.
- Os principais motivos apontados para a situação de rua no Brasil foram os problemas familiares (44%), desemprego (38%), alcoolismo e/ou uso de drogas (28%) e da perda de moradia (23%).
- A maior parte das pessoas em situação de rua não vive com suas famílias na rua (92%) e nunca ou quase nunca tem contato com parentes fora da condição de rua (61%), quanto aos dados nacionais.

(CadÚnico, 2025; MDR, 2023)



- A representação majoritária de pessoas negras no contexto de rua é um dos aspectos do racismo estrutural e institucional presentes na formação social brasileira e na própria estrutura de Estado. São necessárias abordagens interseccionais na promoção de direitos deste grupo, com foco na justiça racial. (MDR, 2023)
- Sendo assim, considerando o perfil da população baiana e as condições de vida e saúde, reconhecer o racismo como um determinante social em saúde visa garantir a oferta de políticas públicas mais efetivas no nosso estado.

ASPECTOS SOCIAIS E RACIAIS DO CUIDADO A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

web
PALES
TRA

- Efetivação do princípio da equidade – Interseccionalidades da população negra e contexto de rua
- Reconhecimento do racismo e como esse sistema de opressão define o perfil da população em situação de rua e as condições de acesso a direitos constitucionais
- Necessidade de ampliar o acesso da população negra em situação de rua à saúde como um direito
- Fortalecimento da implementação da política de saúde da população negra através da APS – lócus da promoção da saúde e prevenção de agravos
- Enfrentamento ao racismo institucional, garantindo cuidado da população negra nos serviços de saúde, bem como acesso das pessoas em situação de rua a outros serviços e redes de cuidado e assistência

REFERÊNCIAS



- ALMEIDA, Silvio Luiz de. **Racismo estrutural**. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019;
- WERNECK, J. **Racismo Institucional e Saúde da População Negra**. Saúde Soc São Paulo, v25, n.3, p.535-549, 2016;
- IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Brasileiro de 2022. Bahia: IBGE, 2022.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. 2. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.
- BAHIA. Secretaria da Saúde do Estado. Diretoria de Gestão do Cuidado. Área Técnica de Saúde da População Negra. Política Estadual de Atenção Integral à Saúde da População Negra. 2013.
- BRASIL. Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. Racismo como determinante social em saúde. 2011
- BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. Plano de Ação e Monitoramento para Efetivação da Política Nacional para a População em Situação de Rua. 2023

